

INTRODUÇÃO

- ❖ As infeções por SARS-CoV-2 podem ser assintomáticas ou acompanhadas de febre, tosse, falta de ar e irritação gastrointestinal. Em certos casos, particularmente em indivíduos idosos e imunocomprometidos, estas infeções podem levar a pneumonia grave e subsequentemente à morte do indivíduo.
- ❖ A infeção natural pelo SARS-CoV-2 induz a uma resposta humoral em 10 á 15 dias após o início dos sintomas.
- ❖ Tratando-se de uma doença nova, o conhecimento da historia natural, a duração dos anticorpos contra SARS-CoV-2 nos indivíduos ao longo do tempo é extremamente importante pois ajudará a perceber que métodos podem ser usados para o controlo da doença.
- ❖ Este estudo tem como objetivo avaliar a história natural das infeções por SARS-CoV-2 em indivíduos sintomáticos e assintomáticos no distrito de Manhiça.

MÉTODOS

- ❖ Foi estabelecida uma coorte prospectiva em indivíduos sintomáticos com infeção por SARS-CoV-2 confirmada pelo RT-qPCR atendidos no Hospital distrital da Manhiça (HDM) e seus contactos domiciliares (sintomáticos ou assintomáticos) entre Março 2021 á Agosto 2022.
- ❖ Durante o seguimento por 6 meses, amostras de sangue capilar eram colhidas nos indivíduos entre 7, 14, 28, 56, 84, 112, 140, 168 dias (totalizando 8 visitas) para detecção dos anticorpos IgG e IgA contra proteína Spike (S), domínio de ligação ao receptor (RBD e RBD com mutações da variante delta) e nucleocapsídeo (N e Nterm) usando a tecnologia xMAP da Luminex

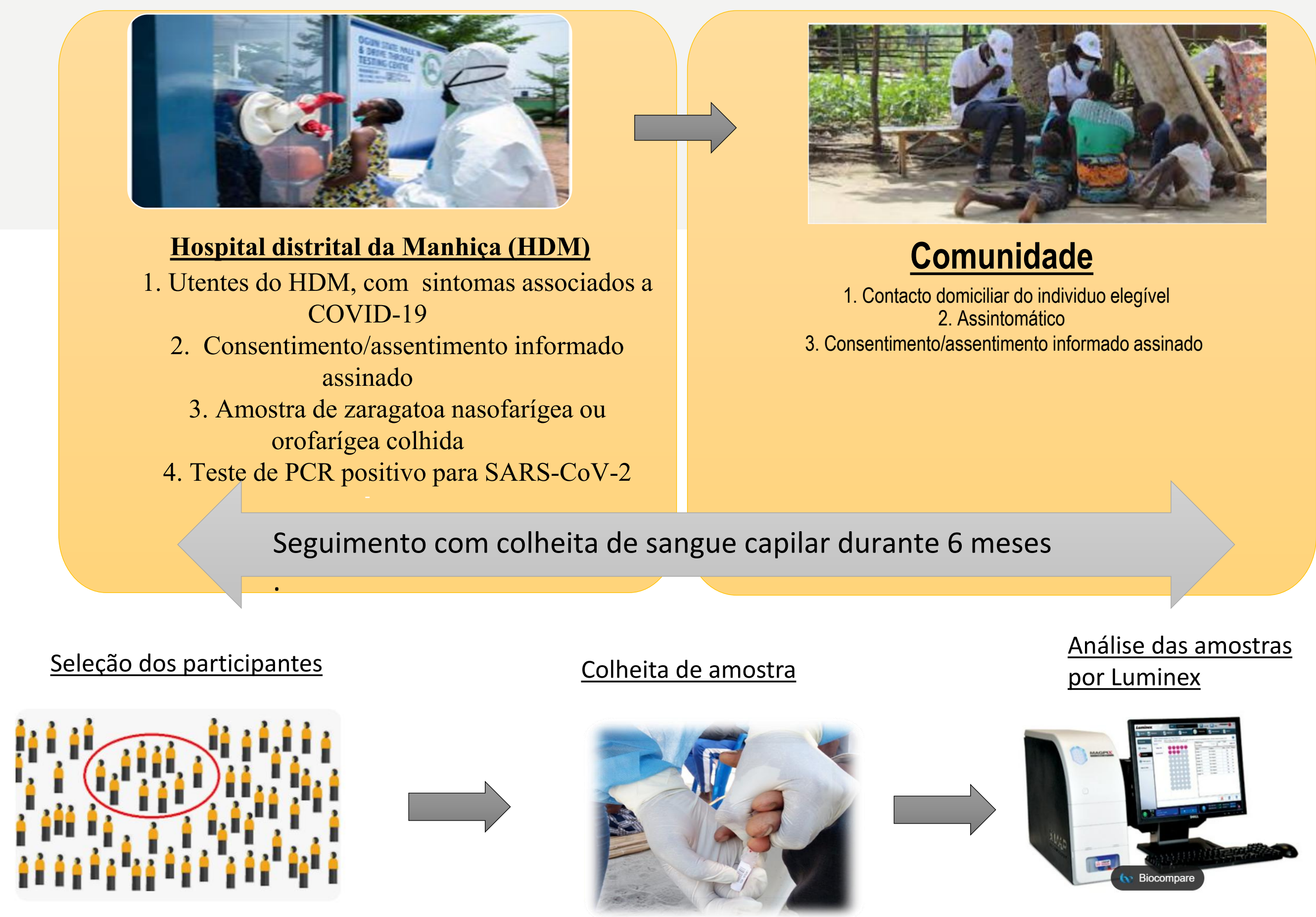


Fig 1: Esquema de recrutamento dos participantes.

RESULTADOS

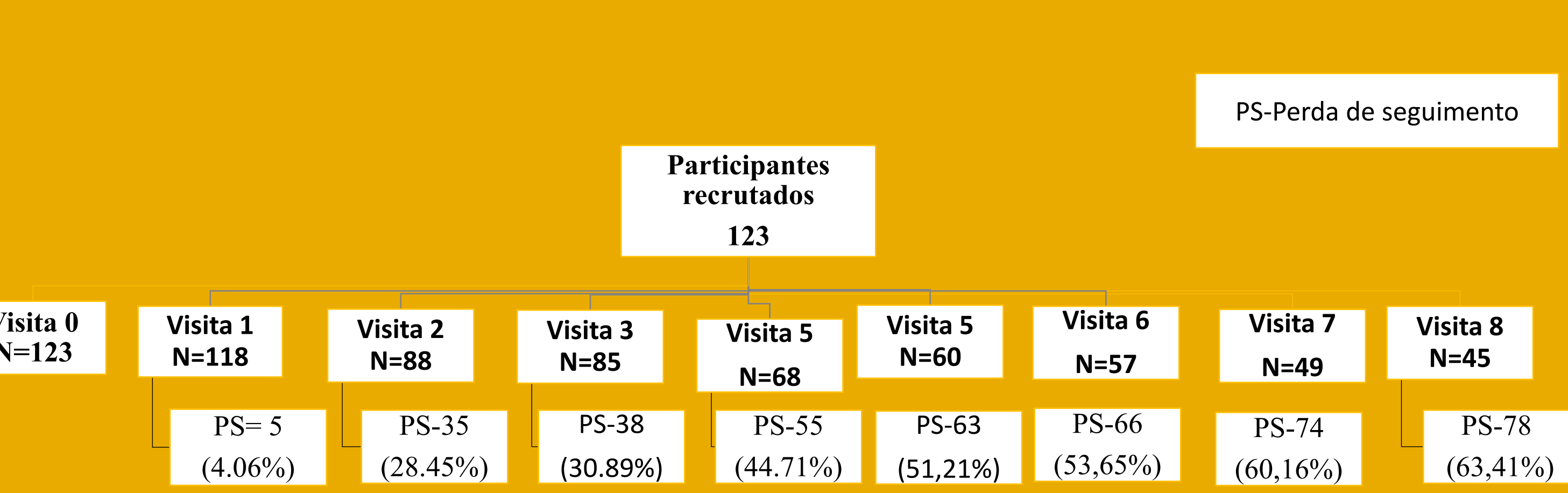


Fig 2 recrutamento e seguimento dos participantes.

- ❖ Foram recrutados 123 participantes, dos quais, 85,4%, ($n=105$) sintomáticos; 14,6%, ($n=18$) assintomáticos, Apenas 36.59% ($n=45$) cumpriram todas as 8 visitas de seguimento.

RESULTADOS

Tabela1: dados demográficos e clínicos

Caractísticas		Total
Sintomas	Sim	105
	Não	18
Género	Masculino	52
	Feminino	71
Grupos etários	0-9	41
	10-19	14
	20-29	18
	30-39	18
	40-49	17
	50-59	10
	>=60	5

- ❖ Os Anticorpos IgA, apresentam maior prevalência nas primeiras visitas e com variações ao longo do tempo, com destaque para o aumento de RBD e RBD-delta especialmente nas últimas visitas.
- ❖ S2_IgA apresentou prevalência consistente e elevada ao longo do tempo, o NFL e Nterm apresentaram um decréscimo dos anticorpos da visitá 1 á 8.
- ❖ A prevalência de anticorpos IgG aumentou das primeiras visitas as últimas visitas especialmente para RBD, RBDdelta_IgG e S com picos notáveis nas últimas visitas.

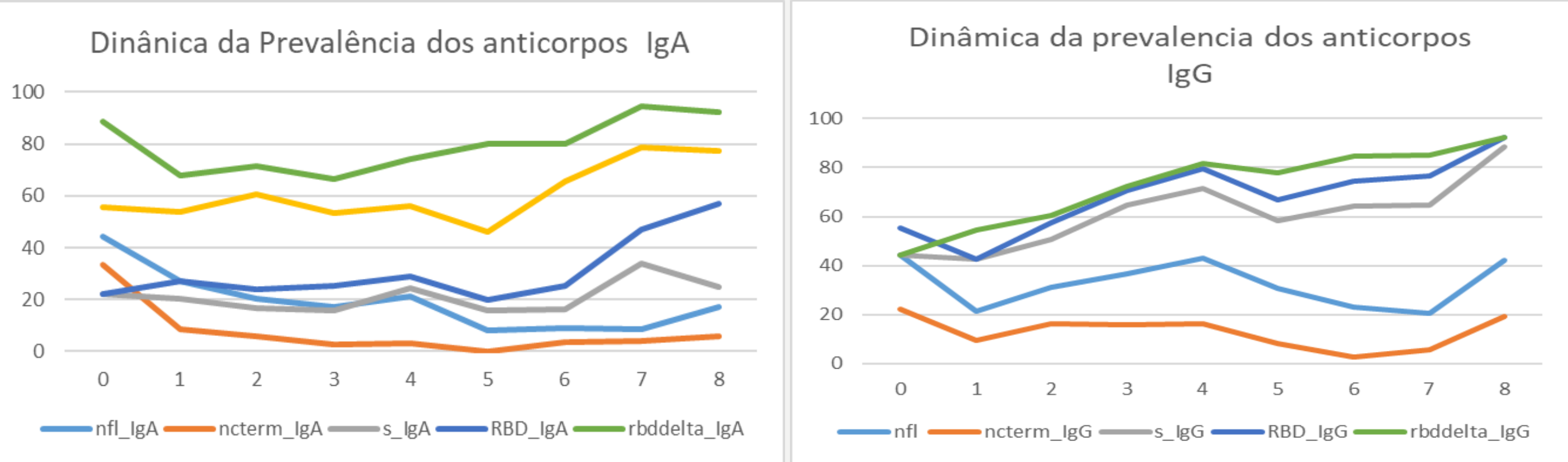


Fig 3. Prevalência dos anticorpos IgG e IgA.

Indivíduos sintomáticos mostraram prevalências mais altas em quase todos os antígenos SARS-CoV-2 ($p<0,001$). Excepto RBD_IgG e RBDdelta_IgG.

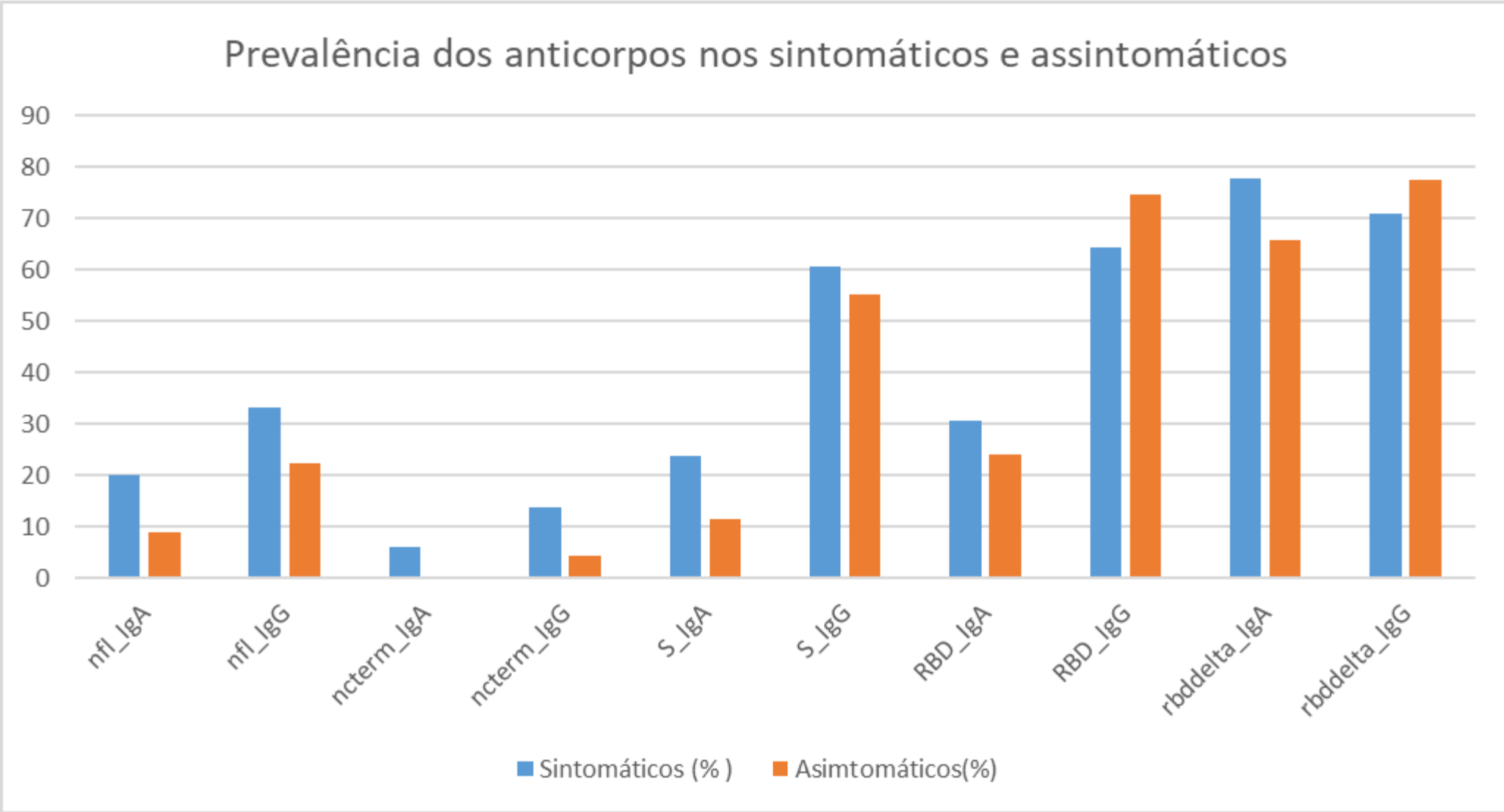


Fig 4. Prevalência dos anticorpos nos indivíduos sintomáticos e assintomáticos

CONCLUSÃO

- ❖ Esses dados mostram a persistencia e o aumento da resposta imunológica contra SARS-CoV-2 a medida que o tempo passava.
- ❖ A alta prevalência nos sintomáticos sugerem que a presença de sintomas pode estar associada a uma resposta imunológica mais robusta, e que os anticorpos IgA e IgG desempenham papéis complementares na proteção contra a infeção, incluindo contra variantes do SARS-CoV-2
- ❖ Esses dados forneceram um conhecimento detalhado do comportamento imunológico nas pessoas expostas pelo SARS-CoV-2, o que ajudará a responder a grande questão que não quer calar em relação ao forma de defesa dos Africanos em relação ao vírus.

AGRADECIMENTOS

